

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## A meio do mandato



**Pinto Reis**  
(Unir para Fazer)

Prestamos contas do trabalho realizado pelo grupo municipal do Unir para Fazer (UPF) na Assembleia Municipal de Ilhavo (AMI).

Nestes dois anos, dos sete eleitos, já participaram 10 elementos da lista do UPF, tendo praticamente todos intervindo nas sessões plenárias. Tivemos a preocupação em fazer intervenções estruturadas, pautadas pela elevação para

com todos os que integram este órgão e o executivo, respeitando também, deste modo, todos os eleitores.

Estamos perante uma realidade nova no município, uma vez que a liderança no executivo é minoritária na AMI, minoria ainda mais expressiva pela congregação de vontades do PSD e do PS, tendo imperado a lógica da (maioria) da oposição por si só, que levou à rejeição na AM de algumas das nossas propostas sem avaliar a sua pertinência.

Aprovámos todas as alterações substanciais para o funcionamento da AMI, mesmo que tentem passar a imagem que não o fizemos. Consideramos que algumas das propostas da Mesa foram iniciati-

vas a que a oposição recorreu para dar protagonismo a quem perdeu as eleições para a Câmara, tentando criar dificuldades ao executivo e aos membros do UPF. Pese a instrumentalização, aprovámos de acordo com o fim que elas preconizavam. Temos avaliado as propostas com base nos seus méritos e na conformidade com o Compromisso apresentado aos eleitores em 2021, independentemente dos processos utilizados pela oposição. Durante os 24 anos em que estive no poder, esses temas nunca foram uma prioridade para o PSD, o qual, repudiando o seu passado, agora se arvora no defensor destas propostas.

As nossas intervenções têm sido importan-

tes para aprovar as propostas do executivo, os Orçamentos e as Grandes Opções do Plano, o Orçamento Participativo, a política municipal de habitação, a descentralização de competências na área social, na saúde e na educação, permitindo a modernização das nossas unidades de saúde e das nossas escolas. Nestas áreas, os nossos votos estiveram lá para viabilizar a melhoria de condições oferecidas aos nossos habitantes.

Mas também fomos críticos, evidenciando alguns dos nossos anseios, motivando o executivo a incrementar o seu impulso de mudança tranquila.

Mantivemos uma postura construtiva mesmo quando assistimos à

condução dos trabalhos em desrespeito para com o regimento e a prática corrente na AMI.

Somos o grupo em que um seu elemento foi interrompido por alegadamente a sua participação não se enquadrar, segundo a Mesa, no ponto da ordem de trabalhos em discussão, quando temos atropelos a este princípio a cada sessão da AMI. Mesmo quando a Mesa e o seu presidente fazem intervenções que não conseguimos enquadrar no regimento, temos alertado para esse facto de forma construtiva.

Espanta-nos a postura do PS que, dantes, era tão zeloso pelo cumprimento das regras, hoje finge que nada se passa, mantendo uma atitude incoerente com o seu

passado, quando condenavam algumas das práticas do PSD.

Por respeito aos nossos eleitores e por defendermos o primado da democracia, iremos continuar a confrontar a Mesa da AMI com os seus atropelos à lei e ao regimento, sempre com a educação e respeito pessoal e institucional que queremos fomentar.

Não é este o clima que desejamos para a AMI, mas não nos podemos calar quando nos acusam ou atacam de forma gratuita e infundada.

Porém, não esqueçamos a razão por que este grupo de cidadãos do UPF veio para a política: fazer de Ilhavo um concelho onde se viva melhor. Será por isso que continuaremos a lutar.

Nota da direção: este espaço é gerido pela Mesa da AMI, conforme acordado com O Ilhavense

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 121  
Praça Marquês De Pombal,  
Aveiro 3814-503 Portugal  
+351 234 424 737

MARCA GLOBAL DE  
SOLUÇÕES PARA  
CASA DE BANHO

Descubra todos os modelos em  
[www.oli-world.com](http://www.oli-world.com)

Inspired by water...